

Consulta pública

Objetivo:

Implantação da Política Municipal de Atenção a Saúde Integral da População de LGBT

Período:

Início: 16/Dez/2013 – Término: 16/Jan/2014

Descrição

A discriminação em função de identidade de gênero e orientações sexuais, tais como a homofobia, transfobia, lesbofobia, associadas a outros determinantes sociais vem historicamente gerando violências e impacto na saúde das pessoas. A epidemiologia registra um alto índice de doenças vivenciadas por pessoas em alta situação de vulnerabilidade, o que implica em resposta eficaz, no âmbito da gestão das políticas públicas, inclusive no que diz respeito à ascensão de determinadas epidemias, a persistência de doenças que se encontravam sob controle e o aumento dos agravos crônicos não transmissíveis e transmissíveis, nos colocam frente a frente com o desafio de pensar novas estratégias para o SUS.

O Secretário Municipal de Saúde torna público nos termos das leis 8.080, 8.142 e 1990, projeto que institui a Política Municipal de Atenção à Saúde da População de LGBT. É objetivo do projeto a oferta de acesso universal e atenção à saúde integral de populações com risco e vulnerabilidades acrescidos por importantes determinantes sociais, que inviabilizam o processo de atenção e cuidado.

Para alinhar a estratégia nacional da resposta e o estabelecimento de consensos sobre a dinâmica da epidemia de hepatites virais e de DST/Aids. Isso para que as DST/aids e hepatites virais ocupem lugar na agenda mundial e assim reposicionar as necessidades atuais em um patamar político e técnico, situando-as no contexto do movimento de fortalecimento da vigilância em saúde e de estruturação das redes de atenção.

A relevância da matéria recomenda a sua ampla divulgação, a fim de que a sociedade civil nas suas diferentes organizações possa contribuir para com o avanço do tema na agenda do SUS, aperfeiçoando a gestão pública em saúde. Eventuais sugestões poderão ser encaminhadas no período de 15 de Dezembro/2013 a 15 de Dezembro/2014.

Sugestões devem ser enviadas aos cuidados do e-mail:
smssaudegibt@prefeitura.sp.gov.br

A consulta

Eixo 01: Acesso da população de lésbicas, gays, travestis e transexuais à atenção integral à saúde:

São estratégias necessárias para garantia do direito a saúde mental e o enfrentamento ao uso de álcool e outras drogas, considerando as especificidades desta população:

Atendimento efetivo da população em questão nas Unidades de Saúde Mental;

Atendimento direcionado, com recursos humanos qualificados, nas unidades básicas de saúde;

Educação permanente e sensibilização dos funcionários das Unidades

Inclusão da temática na agenda em andamento

Ampliação de aprimoramento da rede temática específica (Saúde Mental)

Eixo 02: Promoção da Saúde e Prevenção às DST/AIDS

No que diz respeito às questões relacionadas à promoção da saúde e prevenção às DST/AIDS, as ações estratégicas devem ser:

Ampliar as Unidades da rede de saúde da região centro-oeste que referem atender pessoas LGBT

Ampliar o acesso ao diagnóstico de HIV, principalmente pela metodologia do Teste Rápido, em todos os equipamentos de saúde;

Flexibilizar o horário de atendimento para o acesso da população LGBT aos serviços de saúde.

Facilitar o acesso e ofertar a vacinação da hepatite B.

Disponibilização de insumos de prevenção, considerando que os preservativos devem estar em "displays" em qualquer Unidade de Saúde, para facilitar o acesso, sem quantidade pré-determinada, desvincular a entrega de insumos de prevenção (preservativos masculino, feminino e gel) das ações educativas não demandadas pelos usuários.

Fortalecer e estimular a utilização do nome social nas unidades de saúde;

Disponibilizar os insumos de prevenção durante todo o período de funcionamento da Unidade de Saúde;

Disponibilizar insumos de prevenção por demanda espontânea;

Trabalhar com prevenção dialogada, sem fixação de cotas, inclusive com profissionais do sexo;

Ampliar o leque de ofertas no que diz respeito às estratégias de prevenção, considerando a importância de novas tecnologias já disponíveis na Rede SUS.

Eixo 03: Promoção e Vigilância em Saúde da população de LGBT.

No que diz respeito à integração da população LGBT na rede básica e as diferentes redes de especialidades no SUS, de forma a atender as demandas específicas de LGBT que não estão contempladas na atual linha de cuidado, propõe-se:

Organização da rede local para a oferta do serviço conjuntamente com a respectiva Supervisão Técnica;

Criação de Comitê Técnico destinado a definição dos processos relacionados à oferta de terapia hormonal;

Organização da rede de atenção para a oferta de terapia hormonal;

Eixo 04: Educação Permanente e Educação Popular em Saúde com foco na população LGBT

No que diz respeito à relação usuários-profissional de saúde é essencial para a qualidade do atendimento, especialmente nos serviços de Atenção Básica, onde a abordagem da sexualidade deve ser objeto de constante sensibilização dos profissionais:

Aprimoramento da inserção de temáticas referentes à saúde integral da população LGBT nos processos de educação continuada da RME;

Aprimoramento das ações de campanhas educativas e informativas voltadas para a população LGBT;

Promover e estimular a participação dos profissionais da RME em atividades que promovam o bem estar da população LGBT;

Promoção de ações sobre a visibilidade e defesa dos direitos de pessoas travestis e transgêneros no cotidiano dos serviços da RME;

Capacitar multiplicadores que farão a capacitação para outros funcionários nas Unidades Regionalizadas da Escola Municipal de Saúde.

Diante da necessidade de minimizar os problemas de acesso e acolhida qualificada da população de LGBT nas Unidades de Saúde, propõe-se:

Inserir a temática da Saúde Mental da População LGBT nos temas a serem trabalhados com os profissionais de saúde;

A exibição de programas na grade específicos e direcionados a cidadãos que estão na sala de espera das Unidades de Saúde.

Organização de programas em ambiente externo.

Elaboração de material instrucional (cartilhas).

Eixo 05: Monitoramento e Avaliação das ações de Saúde para a População LGBT

Diante da necessidade de articulação constante entre as Organizações Governamentais e a sociedade civil organizada, de forma a atender as necessidades em saúde da população LGBT, conforme o estabelecido na política local e o contexto em que vive tal população propõem-se:

Aprimoramento de instrumentos de monitoramento e avaliação na rede de saúde em relação à população LGBT

Ampliação do debate sobre saúde integral da população de LGBT envolvendo o Conselho Municipal de Saúde/SMS, com vistas ao Plano Municipal de Saúde e, ao Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual/ Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, com vistas ao Plano Municipal de Combate a Homofobia;

Ampliação do debate á cerca da temática por meio de seminário específico;

Criação a partir da Assessoria de Gestão Estratégica e Participativa – SMS.G o Comitê Técnico destinado a assessoria, o monitoramento e a avaliação da Política de Atenção à Saúde Integral da População LGBT, envolvendo diferentes atores (Gestores, profissionais de saúde, sociedade civil organizada, pessoas de notório saber), das áreas de saúde e de direitos humanos.

Estabelecimento de parceria com instituições de ensino e pesquisa para que as ações sejam objeto de estudo científico para aprimoramento dos processos de avaliação e monitoramento através da implantação de indicadores, protocolos e diretrizes visando aprimorar as ações voltadas para a população LGBT.

Apoio e divulgação em todas as ações de promoção da saúde e estímulo à participação da população LGBT nas instâncias de controle social, com o objetivo de ampliar a participação destes, na definição das políticas de prevenção ao HIV e DST.

Ampla divulgação da Política Municipal de Atenção à Saúde Integral da População LGBT.